Trabalhos Científicos

Título: Internação Hospitalar Por Transtornos Mentais E Comportamentais Em Adolescentes No Estado Do Espírito Santo No Período Da Pandemia

Autores: REBECA LEITE BICALHO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SOARES FAÉ (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ISADORA AGRIZZI DE MORAES (UNESC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), CAMILE VENTURIM GIURIZATTO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), JULIA BANDEIRA LIMA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RAFAELA LEITE BICALHO (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO)

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe mudanças significativas na vida dos adolescentes, o distanciamento social restringiu sua interação com outras pessoas, aumentando o isolamento, a solidão e experiências adversas na infância que tornaram crianças e adolescentes mais vulneráveis ao abuso físico, emocional e sexual, bullying eletrônico e eventos adversos dentro de casa. Analisar o número de internações hospitalares (IH) por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes no Espírito Santo (ES) durante o período da pandemia. Estudo ecológico de séries temporais, retrospectivo, quantitativo e descritivo que se baseou na análise de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde por meio do sistema de tabelas geradas pelo DataSUS para interpretar a tendência da taxa de internação hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes de 10 a 19 anos do ES no período da pandemia, março de 2020 a maio de 2023. No período analisado 1.738 pacientes foram internados, distribuídos entre 22 municípios do ES. Os municípios com maior taxa de internação hospitalar (IH) são, respectivamente: Vila Velha (961 pacientes) e Colatina (461 pacientes), somatizando entre eles 1422 internações (81,81% das IH totais). Foram analisados 39 meses, os quais janeiro e abril de 2023 corresponderam aos maiores indicadores com 86 e 84 IH, respectivamente. Nos primeiros 12 meses de pandemia (março/2020 a fevereiro/2021) houveram 436 IH (25,08% das internações totais). No segundo ano da pandemia (março/2021 a fevereiro/2022) observou-se um aumento de 10,28%, atingindo 486 IH. Já no terceiro ano de pandemia (março/2022 a fevereiro/2023) houve um aumento de 33,02% se comparado ao primeiro ano, somatizando 651 IH. Comparando dados desta pesquisa com dados de internações referentes a dois anos antecedentes ao início da pandemia (março de 2018 a fevereiro de 2020), nota-se um aumento de 36,76% do número de IH por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes durante o período pandêmico. A análise dos resultados revela uma tendência preocupante de aumento nas taxas de internação hospitalar por transtornos mentais e comportamentais entre adolescentes durante o período da pandemia no Estado do Espírito Santo. O município de Vila Velha emergiu como o epicentro dessas internações, destacando-se com o maior índice de casos. Esses achados ressaltam a urgência de medidas preventivas e intervenções direcionadas para proteger a saúde mental dos adolescentes durante e após a pandemia, incluindo a saúde mental como uma componente importante da saúde na adolescência e enfatizando a importância de abordagens integradas e colaborativas entre diferentes setores da sociedade. Além da necessidade de incluir o rastreio dos transtornos mentais e comportamentais como um primeiro passo na prevenção a saúde.